

Você sabia que:

- As tecnologias de Saneamento Básico Rural da Embrapa Instrumentação atendem propriedades rurais que não possuem saneamento básico adequado?

- Essas tecnologias ajudam a reduzir a incidência de doenças principalmente em crianças e idosos?

- O consumo de água contaminada pode provocar doenças como hepatite, diarreia, tifo, giardíase, cólera, salmonelose, verminose e até a morte?

- Para cada R\$1,00 investido na Fossa Séptica Biodigestora, R\$4,60 retornam à sociedade?

- São milhares de unidades da Fossa Séptica Biodigestora instaladas em todas as regiões do país?

- As tecnologias de Saneamento Básico Rural da Embrapa receberam prêmios nacionais e internacionais como o de tecnologia social da Fundação Banco do Brasil?

- O esgoto tratado na propriedade rural pode se tornar um excelente biofertilizante?

- As espécies cultivadas no Jardim Filtrante (papiros, copo de leite, lírio-do-brejo, etc.) podem ser uma fonte de renda?

Fique de olho: a Fossa Séptica Biodigestora e o Jardim Filtrante podem aumentar a sua renda, além de trazer saúde para a família!

Cafeeiros com e sem fertilizante



Foto: Wilson Tadeu

Principais parceiros: Fundação Banco do Brasil, Governo Federal, Governos Estaduais, Prefeituras, Comitês de Bacias Hidrográficas, Sítio São João/Amigos da Floresta, Universidades, ONGs ambientais, Associações, Cooperativas e Produtores rurais.

Jardim Filtrante, Fossa Séptica Biodigestora (ampliada) e Clorador Embrapa instalados no Sítio São João - São Carlos - SP.



Foto: Monica Laurito



Foto: Monica Laurito

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Instrumentação
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Telefone (16) 2107-2800 – São Carlos – SP
E-mail: cnpdia.sac@embrapa.br
www.cnpdia.embrapa.br

Apoio:



Realização:



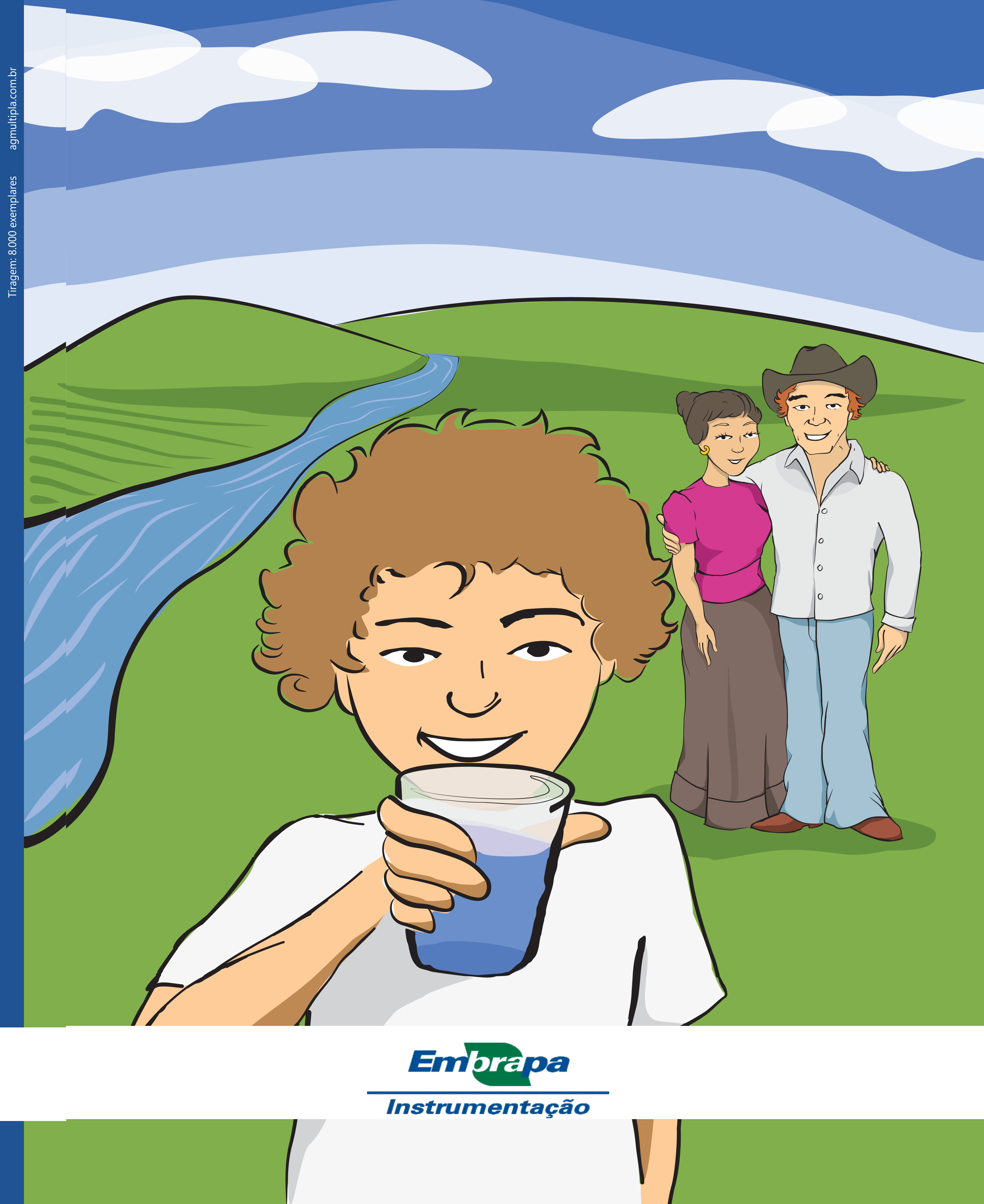
MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



Saneamento Básico Rural

A saúde da água, do solo e da família em suas mãos

Tragem: 8.000 exemplares
agnmultipia.com.br



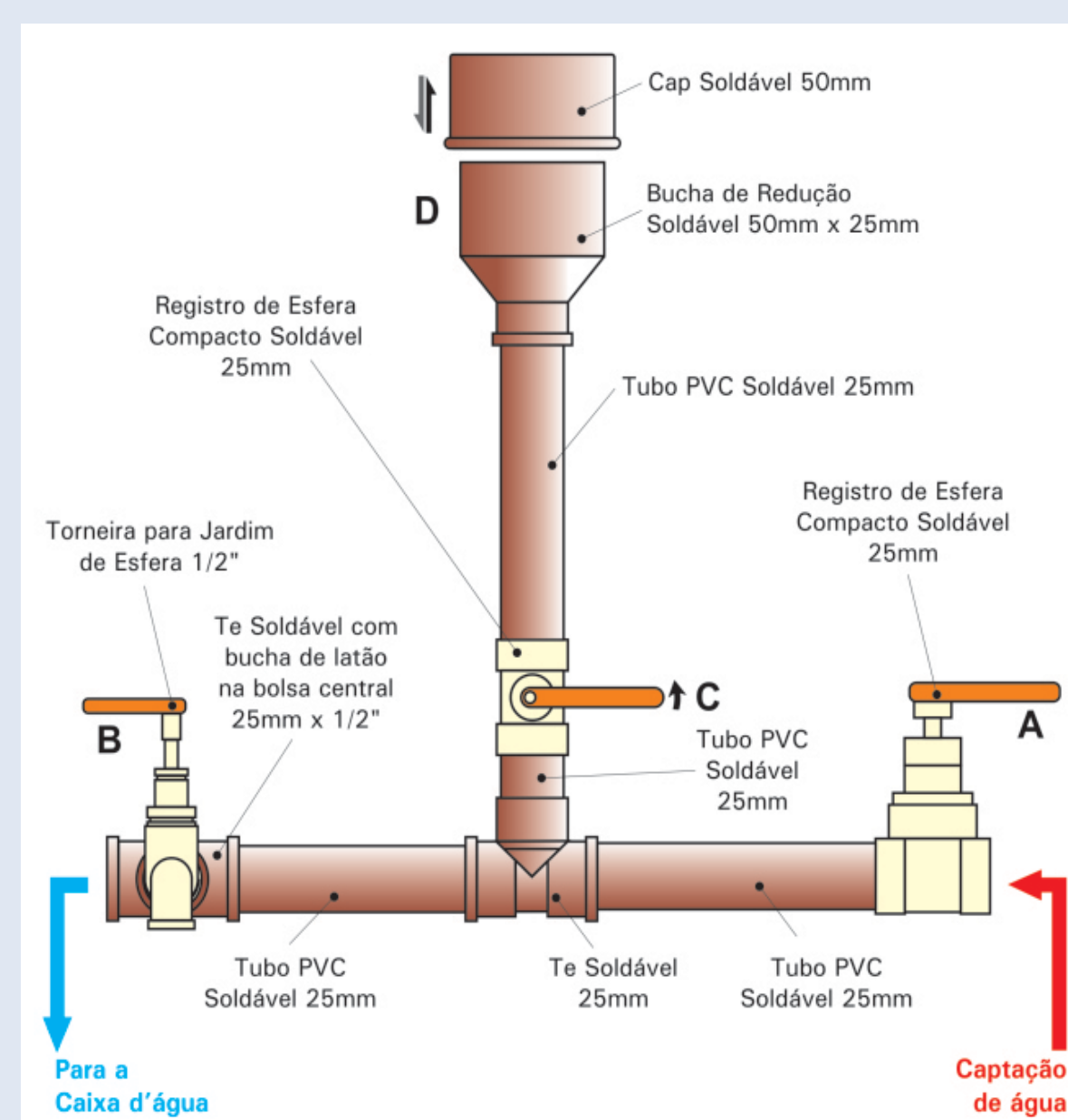
Embrapa
Instrumentação

COMO PURIFICAR A ÁGUA ANTES DO CONSUMO

Pra você que mora no campo, aqui vai um alerta: cuidado com a água da mina ou do poço, nem sempre ela está em condição ideal para ser utilizada. Muitas vezes, pode estar contaminada por fezes humanas ou de animais.

Para prevenir os riscos dessas doenças, os pesquisadores da Embrapa desenvolveram um aparelho muito simples e barato para clorar a água do reservatório nas propriedades rurais. O cloro (hipoclorito de cálcio) usado na proporção correta, de 0,2 a 3,0 miligramas por litro, destrói todos os germes, não é prejudicial à saúde e combate a contaminação.

Assim, a água a ser consumida estará praticamente livre de doenças causadas por germes. O clorador pode ser instalado pelo próprio usuário. Veja o esquema de montagem, ao lado:



Esquema de montagem do Clorador de água Embrapa

Ilustração: Valentim Monzane

Aprendendo a usar o Clorador de água Embrapa

Adquira no comércio especializado em venda de produtos para piscinas o cloro granulado, hipoclorito de cálcio, que contém 65% de cloro ativo. O produto deve ser mantido longe do alcance de crianças e animais. Siga agora a sequência e a ilustração acima.

1- Feche o registro (A) da entrada de água para a caixa d'água;

2- Abra a torneira (B) para aliviar a pressão da tubulação. Quando a água parar de escorrer, torne a fechá-la;

3- Após, retire o Cap de 50 mm e abra o registro do clorador (C). Na sequência, entorne vagarosamente 1 a 1,5 g do cloro (uma colherzinha rasa de café) no receptor de cloro (D).

Esta quantidade é suficiente para um reservatório com capacidade para 500 a 1000 litros de água. Procure evitar o derramamento do cloro, que pode causar acidentes caso atinja os olhos;

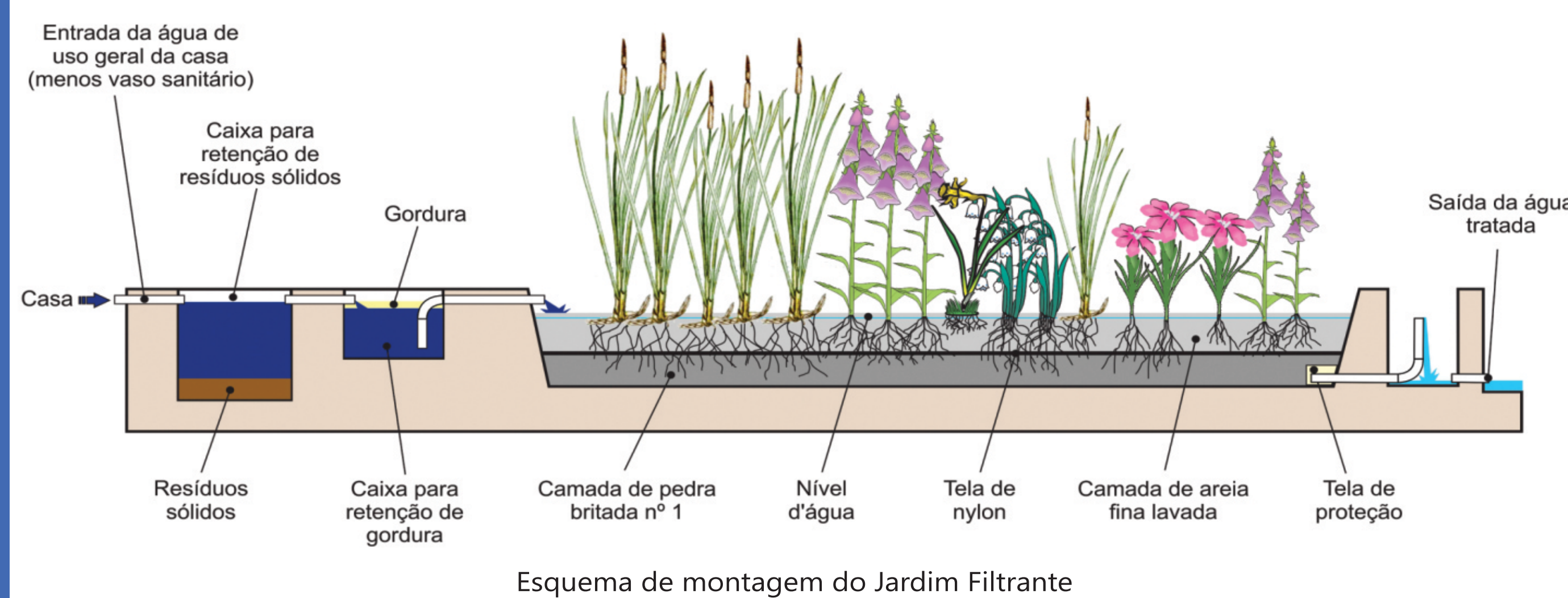
4- Após esta operação, lave o receptor de cloro (D) com água limpa e feche-o;

5- Em seguida, abra o registro da entrada de água. 30 minutos após o cloro atingir o reservatório, a água estará clorada.

COMO TRATAR A ÁGUA DO BANHO E DAS PIAS DA CASA

O Jardim Filtrante é uma alternativa para dar destino adequado ao esgoto proveniente de pias, tanques e chuveiros, o qual é rico em sabões

e detergentes. Veja a seguir como é fácil deixar sua propriedade mais bonita e o solo mais protegido:



Esquema de montagem do Jardim Filtrante

Ilustração: Valentim Monzane

Por onde começar o seu Jardim Filtrante?

1° - Para a instalação do Jardim Filtrante deve-se escolher um local na propriedade.

2° - Fazer uma cova no solo com aproximadamente 50 cm de profundidade, 2 m de largura e 5 m de comprimento (padrão para até 5 moradores).

3° - A cova deve ter o fundo impermeabilizado com uma geomembrana EPDM ou equivalente. Também deve ser usada manta geotêxtil (tipo Bidim) para proteger a geomembrana por cima e por baixo.

4° - As tubulações de entrada e saída serão ligadas em pontos opostos da caixa.

5° - A caixa será preenchida com brita e areia grossa, sendo em seguida, saturada com água, mas evitando-se que exista lâmina d'água na superfície para não permitir a procriação de mosquitos.

6° - inserir plantas macrófitas aquáticas (Taboa, Papiro, Inhamo Ornamental etc.), que durante o seu crescimento retirarão contaminantes da água.

7° - Podem ser colocadas também flores que suportem um meio saturado com água como Copo-de-leite e Lírio-do-brejo, além de ornamentos como pedras brancas.

8° - Anterior à entrada do Jardim Filtrante, deve ser instalada uma pequena caixa de decantação (50 a 100 litros) e uma caixa de gordura.

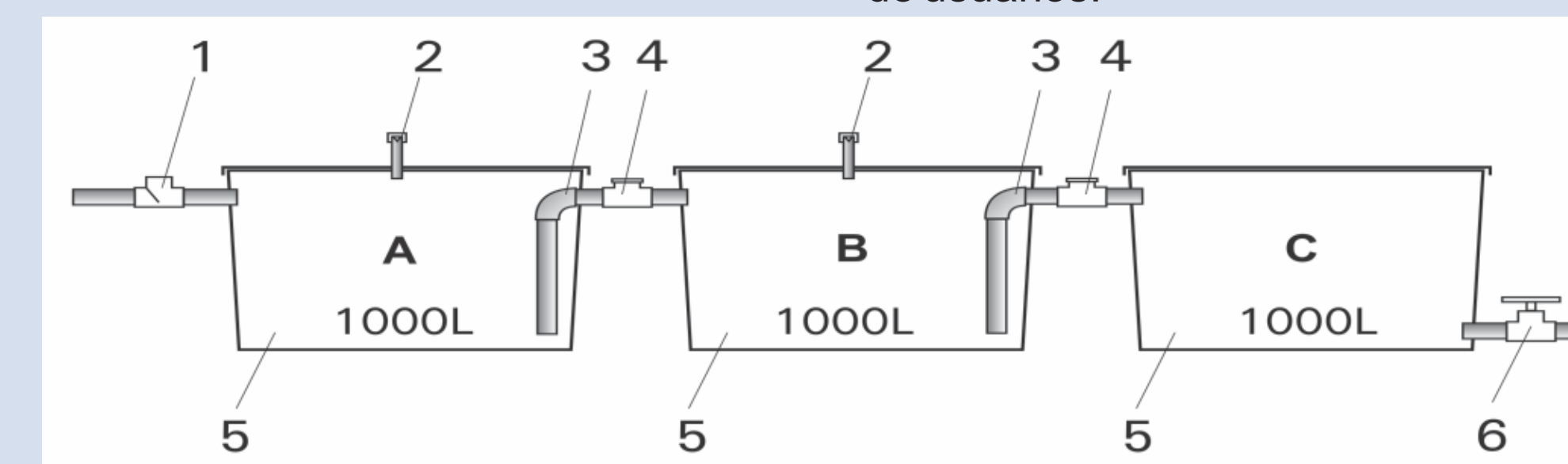
9° - O sistema pronto será ligado à tubulação da casa para receber o esgoto de pias, chuveiros e lavagem de roupas.

10° - O manejo das plantas deve ser realizado a cada 6 meses e a limpeza da caixa de gordura e de sólidos, uma vez por mês.

COMO TRANSFORMAR ESGOTO EM ADUBO

A Fossa Séptica Biodigestora trata o esgoto do vaso sanitário, transformando-o num biofertilizante que pode ser utilizado no solo, de acordo com as recomendações da Embrapa.

Ela substitui as Fossas Rudimentares, preserva o meio ambiente, não gera cheiros desagradáveis nem procria baratas e ratos, podendo ser ampliada de acordo com o número de usuários.



Esquema de montagem da Fossa Séptica Biodigestora

Ilustração: Valentim Monzane

Como funciona a Fossa Séptica Biodigestora?

O sistema básico, para uma residência com até 5 pessoas, é composto por três caixas de fibra de vidro de 1000L cada (5). Apenas a primeira caixa é conectada à tubulação do vaso sanitário. A ligação entre as caixas (A B C) é feita por tubos e conexões de PVC de 4", com curvas de 90° longa (3) no interior das caixas e Tê de inspeção (4) para desentupir, se necessário.

Inicialmente, a primeira caixa (A) é carregada com 20L de uma mistura de água e fezes bovinas frescas (10L de água + 10L de fezes), sendo que a cada 30 dias, 10L da mesma mistura na mesma proporção deve reabastecer o sistema, através da válvula de retenção (1).

As tampas serão vedadas com guarnições esponjosas (similar às borrachas de vedação de porta de automóvel), coladas nas bordas da tampa com cola de contato. Na ausência de oxigênio a matéria orgânica é decomposta.

As tampas devem ser pintadas de preto no seu exterior, para o sistema absorver mais calor do sol.

O sistema de alívio de gases é composto por um CAP de 25 mm de diâmetro, conectado a uma tubulação de igual calibre, ligados à tampa das caixas por meio de uma flange de 25 mm. O CAP deve conter furos de 2 mm (2) para dar vazão aos gases formados na biodigestão. É imprescindível a presença deste dispositivo para a segurança do sistema.

Para maiores detalhes, recomendamos que você acesse o documento "MEMORIAL DESCRITIVO: MONTAGEM E OPERAÇÃO DA FOSSA SÉPTICA BIODIGESTORA" disponível gratuitamente no sítio eletrônico da Embrapa.

Para montar a sua você vai precisar dos seguintes materiais:

- 3 caixas de fibra de vidro de 1000L (*não utilizar caixas de plástico*)
- 6 m de tubo de PVC 100mm para esgoto
- 1 válvula de retenção de PVC 100mm
- 2 curvas 90° longa de PVC 100mm
- 3 luvas de PVC 100mm
- 2 tê de inspeção de PVC 100mm
- 10 anéis de vedação tipo "o'ring" de 100mm
- 1 m de tubo de PVC marrom soldável 25mm
- 2 cap de PVC marrom soldável 25mm
- 1 metro de tubo de PVC marrom soldável 50mm
- 1 registro de esfera de PVC 50mm
- 2 tubos de cola de silicone de 300g.
- 12 metros de guarnição esponjosa (borracha de vedação) 10x10mm ou 10x5mm.
- 160 g de pasta lubrificante para juntas elásticas em PVC
- 75g de adesivo para PVC.
- 100g de adesivo (cola) de contato.
- 1 litro de Neutrol para pintar as tampas externamente.

*Para ferramental e procedimentos de montagem, acesse o "Memorial Descritivo" citado anteriormente.

